

EDITORIAL

Fazendo alusão ao anúncio da eleição de um novo Papa e da aceitação do resultado por parte do escolhido, podemos declarar: Habemus qualis!

Somos B4!

Sem citar nomes, agradecemos e parabenizamos de início todos aqueles que acreditaram na criação e consolidação de uma revista científica em nossa Universidade, desde seu projeto: reitores, pró-reitores, diretores e coordenadores da UnP, membros do corpo editorial, membros do conselho consultivo e avaliadores.

Agradecemos e parabenizamos em especial a equipe da Editora UnP nas pessoas da Patrícia Gallo e Adriana Evangelista. Não precisamos de falsa modéstia, vocês fizeram um trabalho grandioso, e esse é o resultado de um planejamento acertado, coerente com os critérios de avaliação e com o manual de boas práticas: melhorias constantes na operacionalização, apresentação da revista aos indexadores, revisão por pares, inclusão no sistema IBICT, entre outros.

Nessa caminhada, destacamos nossa participação nos encontros de editores científicos, fundamental para discussões, troca de experiência e aquisição de conhecimento.

Apesar das dificuldades, principalmente a de iniciarmos dentro do ciclo vicioso como-não-tenho-pontuação-no-qualis,-recebo-poucos-artigos-e-a-maioria-que-recebo-não-tem-qualidade, valeu a pena mantermos o padrão de exigência e só publicarmos artigos merecedores, mesmo que isso significasse o número mínimo de artigos por volume.

Por isso, segue nosso especial agradecimento aos autores que submeteram artigos a nossa revista. Sem a confiança de vocês, essa conquista não seria possível.

Esse número traz seis artigos, uma resenha e uma entrevista.

Na seção de artigos, Daniel Santos de Carvalho se baseia nos elementos processo de reestruturação produtiva, ações administrativas e o mundo do trabalho, para expor panoramas sobre as maneiras com que as pessoas se colocam em relação ao desenvolvimento de seus trabalhos; Gabriel Flores, Maurício Barth e Ernani Cesar de Freitas avaliam o processo de marketing político digital como ferramenta estratégica de persuasão, comunicação e inovação; Tânia Nobre Gonçalves Ferreira Amorim e Ladjane de Barros Silva analisam a importância da gestão estratégica de pessoas nas organizações contemporâneas e a influência recíproca entre a inovação e o envolvimento dos colaboradores; Lenin Cavalcanti Brito Guerra, Cláudio Márcio Campos Mendonça, Antônio Sérgio Araújo Fernandes e Manoel Veras Souza Neto discutem a nova administração pública à luz dos trabalhos de Thomas Kuhn e Karl Popper, através de uma análise epistemológica e documental; Sibe Leandra Penna Silva e Walmer Faroni usam uma abordagem econométrica para dados em painel em um teste com despesas orçamentárias, gastos sociais e gastos econômicos a fim de detectar possíveis manipulações de caráter eleitoral executadas pelos governantes; e Rodrigo José Guerra Leone e Nilda Maria de Clodoaldo Pinto Guerra Leone apresentam uma revisão bibliográfica sobre as formas e as razões da medição do tamanho de pequenas e médias empresas.

Na resenha, o professor Airton José Cavenaghi apresenta o livro *Corporate Mobility in Latin America: a guide to having a best-in-class travel program in the region* dos editores Ricardo Souto Ferreira e Elizabeth Kyoko Wada, que reflete sobre a mobilidade corporativa, um tema ainda pouco estudado no Brasil.

Finalmente, entrevistamos o professor Sinézio Fernandes Maia, pós-doutor em Economia e diretor do núcleo João Pessoa da APIMEC Regional. Em conversa bastante agradável, o professor nos apresentou os desafios que tem à frente do núcleo e se mostrou otimista em relação ao desenvolvimento do mercado de capitais na nossa região.

Boa leitura.

Rodrigo Leone
Editor